

USO DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÃO SUBMETIDO A COLOCEFALECTOMIA – RELATO DE CASO

Physical Therapy During the Postoperative Periodo After Femoral Head and Neck Excision in a Dog - Case report

Alyne Ariela Anuniação¹; Juliana Cristina de Souza²; Luisa Elbl Silva³; Maria Aparecida Alcântara⁴

Palavras-chave: Artroplastia. Luxação coxofemoral. Ortopedia.

Introdução

A excisão da cabeça e colo do fêmur, técnica denominada colocefalectomia é um procedimento em forma de artroplastia por excisão, sendo indicado em vários casos, tanto para displasia coxofemoral quanto para fraturas da cabeça do fêmur ou acetábulo. Os cuidados pós-operatórios envolvem a terapia analgésica rigorosa para diminuir o desconforto. Recomenda-se a estimulação da caminhada vigiada, visando a manutenção da massa muscular e da amplitude dos movimentos. Caso o paciente encontre-se indisposto a caminhar dentro de alguns dias ou semanas, a fisioterapia pode auxiliar no restabelecimento da amplitude de movimento e do uso do membro (Dejardin, 2007).

Relato de caso

Uma fêmea da raça West Highland White Terrier, de 8 anos de idade e 9 kg foi encaminhada à VetFisio Reabilitação Veterinária 20 dias após a realização da colocefalectomia no membro pélvico esquerdo, devido à prévia luxação da articulação coxofemoral, causada por trauma. O animal não apoiava o membro no chão e após o exame físico, identificou-se dor na extensão do quadril e atrofia muscular da coxa esquerda, a qual possuía circunferência de 19,5 cm, enquanto a direita possuía 22,5 cm. O tratamento proposto e instituído foi a fisioterapia com o uso da laserterapia (classe IV, dose 4J/cm²) na região da articulação coxofemoral (bilateral), hidroterapia (água em nível do trocanter maior do fêmur, adaptação em 3' – 1'-1', a 0,5 km/h, atingindo 12' – 3'-3', a 0,8 km/h), eletroterapia na modalidade NMES (*Neuromuscular Electrical Stimulation*) no membro pélvico esquerdo (programa agonista-antagonista, abrangendo os músculos quadríceps, glúteo e flexores, 9') e TENS (*Transcutaneous Electrical Nerve Estimulation*) no segmento coxofemoral (15') e cinesioterapia com o uso de disco de equilíbrio, cones e cavaletes com uma frequência de duas vezes por semana, por quatro semanas. O objetivo deste protocolo foi de auxiliar na formação de uma pseudo-articulação, no ganho de massa muscular, no apoio do membro ao chão e controle

1 Programa de Pós-Graduação em Acupuntura Veterinária – UTP; Médica Veterinária VetFisio Reabilitação Veterinária

2 Médica Veterinária VetFisio Reabilitação Veterinária

3 Curso de Medicina Veterinária - UEM

4 Professora orientadora- UTP

da dor. Após a primeira sessão, o animal já apresentou melhora significativa, principalmente relacionado ao apoio do membro operado no chão. Na quarta semana de tratamento o animal retornou à sua deambulação normal, continuando o tratamento de manutenção para recuperação da massa muscular perdida.

Discussão

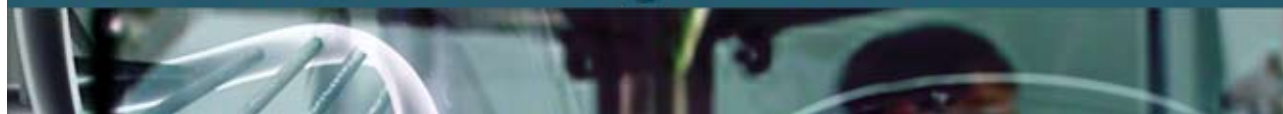
Na fisioterapia tem-se a preocupação em abordar o paciente em termos gerais, já que uma enfermidade localizada apenas em um membro ou em uma articulação específica pode afetar todo o sistema locomotor e o bem-estar do animal, criando uma vida sedentária, sem qualidade e que pode trazer novos problemas. A condição musculoesquelética é então investigada e trabalhada, permitindo assim uma melhor e mais rápida recuperação pós-cirúrgica (Bockstahler, 2004). A laserterapia possui efeitos terapêuticos gerais como analgésico, anti-inflamatório e antiedematoso (Barroca, 2007). A hidroterapia é utilizada em centros especializados em reabilitação animal com o objetivo de promover analgesia, por meio de redução da rigidez articular e aumento do retorno venoso, da amplitude de movimento, da flexibilidade, coordenação e equilíbrio, além da resistência provocada por ela para promover aumento da força muscular (Monk, 2007). A eletroterapia consiste na utilização de corrente elétrica de baixa frequência, com finalidades terapêuticas, podendo ser divididas em correntes analgésicas e excitomotoras, com efeitos fisiológicos de estimulação muscular, vasodilatação e analgesia (Sguarizi, 2007). Existem duas modalidades de estímulos de eletroterapia: a NMES e a TENS. A cinesioterapia é realizada tanto em situações crônicas como agudas (pós-cirúrgicas), demonstrando-se bastante efetiva na reabilitação de pacientes com enfermidades neurológicas e músculo-esqueléticas. Os principais objetivos do uso dessa terapia são aumentar o uso do membro afetado, reduzindo o grau de claudicação do animal, além de fortalecer e aumentar a massa muscular, melhorando a amplitude de movimentos, a flexibilidade, agilidade e propriocepção (Bockstahler, 2004).

Conclusão

A fisioterapia mostrou grande eficácia como tratamento do caso relatado. Nestas situações, a recomendação do cirurgião para um tratamento fisioterápico se torna muito importante, pois auxilia tanto na redução do período de recuperação do paciente como no sucesso do procedimento cirúrgico.

Referências

- BARROCA, E.; ZIBECCHI, C. *Electrofisiatría: fundamentos y aplicaciones clínicas*. Mar del Plata: Univ. Fasta, 279 p, 2007.
- BOCKSTAHLER, B.; LEVINE, D.; MILLIS, D. *Fisioterapia en perros y gatos: rehabilitación y manejo del dolor*. Barcelona: Veterinaria Esteve, 301 p, 2004.



DEJARDIN, L.M.; SCHULZ, K.S. Tratamento Cirúrgico da Displasia Coxofemoral Canina. In: SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 3 ed. São Paulo: Manole, p. 2029-2059, 2007.

MONK, M. Hidroterapy. In: MCGOWAN, C.; GOFF, L.; STUBBS, N. Animal Physiotherapy: Physiotherapy Assessment, treatment and rehabilitation of animals. Nova Jersey: Wiley-blackwell, cap. 11. p. 187-197, 2007.

SGUARIZI, G. CFMV Regulamenta Fisioterapia Veterinária. Revista Conselho Regional de Medicina Veterinária – PR. Paraná, jan/fev/mar, nº 22. p. 10-11, 2007.